

# Inovação e boas práticas no campo da saúde oral

**A MEDICINA DENTÁRIA É UMA DAS ESPECIALIDADES MÉDICAS QUE MAIOR EVOLUÇÃO APRESENTA NAS ÚLTIMAS DÉCADAS. É NO TOTAL RESPEITO PELO PACIENTE E NO ACOMPANHAMENTO INCESSANTE DO MAIS AVANÇADO ESTADO DA ARTE, QUE ASSENTA A PRÁTICA CLÍNICA DE JOÃO BRAGA. NESTA EDIÇÃO DO PERSPETIVAS, FOMOS CONHECER A AÇÃO DIFERENCIADORA DA REGICLÍNICA.**

A Regiclínica nasceu em junho de 1995, na rua do Carmo, número 11, no coração da cidade de Braga. Contando, inicialmente, com um gabinete, em 2012, as obras de remodelação e a introdução de novos equipamentos, permitiram a expansão do espaço e da equipa, que conta hoje com duas assistentes e três médicos dentistas – João Braga (Especialista em Cirurgia Oral e prática de Medicina Dentária Generalista), Margarida Nunes (Ortodontia e Disfunção Temporomandibular), e Flávia Carvalho Lopes (Medicina Dentária Generalista).

Prestes a completar 25 anos de exercício de atividade na Regiclínica, João Braga primou desde sempre pela contínua aposta no rigor e na qualidade, tanto dos serviços prestados como do atendimento, fatores que lhe têm granjeado uma carteira de pacientes fidelizados e comprometidos com a sua visão sobre a saúde oral.

Os primeiros anos de prática clínica apresentaram-lhe um cenário em que a dor era a razão principal que motivava as pessoas a recorrerem ao médico dentista. Desde logo, focou-se na mudança dessa mentalidade, criando uma filosofia de trabalho que alcançou sucesso junto dos seus pacientes – realização de diagnóstico, elaboração de plano de tratamento personalizado e ação de sensibilização para a pertinência do acompanhamento regular do paciente, mediante as suas reais necessidades.

Em cada consulta, os períodos de controlo são ajustados para que o sucesso de qualquer intervenção perdure. “É fundamental a educação dos nossos pacientes para a saúde oral, fazendo-os compreender que o trabalho deles, no dia-a-dia, é tão importante quanto o nosso trabalho clínico”, defende.

Nessas consultas de rotina, procura-se reforçar a educação para a saúde oral e corrigir práticas menos corretas. “O que é que isso nos possibilita? Permite que tenhamos um relacionamento muito próximo com o paciente e que este veja evolução positiva”, esclarece João Braga. Este trabalho de sensibilização tem produzido visíveis resultados em pacientes que cumprem os períodos de controlo recomendados. Benefícios para o pa-



ciente e para o clínico que, em face de pacientes controlados, consegue maior durabilidade dos tratamentos e a manutenção da saúde oral em níveis elevados.

À luz do atual estado da arte, a prevenção é a chave para a preservação de uma boca sã. Nesse sentido, João Braga entende que o ensino em Portugal deveria contemplar uma disciplina de Educação para a Saúde. Assim, as crianças e adolescentes aprenderiam a conhecer o corpo humano, as suas doenças e a forma de as prevenir, quer ao nível da saúde geral quer da saúde oral.



Perfil: João Braga, médico dentista, licenciado pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, em 1994, concluiu o doutoramento em Medicina Dentária, na área de Cirurgia Oral, em 2014, pela mesma Instituição.

Esteve 15 anos na direção da Ordem dos Médicos Dentistas (OMD), entidade que integrou em janeiro de 1995, ainda como Associação Profissional dos Médicos Dentistas. Em janeiro de 2001, foi eleito como Secretário-geral e Presidente do Conselho Diretivo da OMD até janeiro de 2010.

É docente, desde 2006, na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto. Após o doutoramento, passou a Professor Auxiliar na área da Cirurgia Oral (formação pré e pós graduada) e, desde março deste ano, é docente a título definitivo. No seu currículo, conta também com a passagem, como docente, pela Universidade Fernando Pessoa.

É especialista em Cirurgia Oral pela Ordem dos Médicos Dentistas, desde abril de 2017, e Diretor Clínico da Regiclínica, desde 1995.

## Medicina Dentária abordagem holística

A Medicina Dentária, contrariamente ao que é o entendimento de uma grande maioria da população, não se centra, única e exclusivamente, no cuidados dos dentes, mas no estudo e tratamento dos tecidos moles da cavidade oral, incluindo os lábios. O médico dentista é o profissional habilitado para proceder a um exame rigoroso que, para além de observar os dentes, visa a deteção de doenças dos tecidos moles da cavidade oral, como os tumores.

O cancro oral é a sexta patologia oncológica mais comum, porém tal poderia ser combatido com a clara informação da população para a importância do seu diagnóstico que é “relativamente mais fácil que os de outros órgãos, porque, tal como a pele, conseguimos ter a possibilidade de visão direta”. Nesse sentido, o controlo regular dos pacientes permite que qualquer lesão maligna ou pré-maligna seja identificada e tratada precocemente. “Se tratarmos uma lesão maligna não metastiza-



da, na maioria dos casos, sendo feito o tratamento cirúrgico adequado, as perspetivas futuras para o paciente são muito animadoras”, alerta João Braga.

Por isso, o diagnóstico precoce nas lesões tumorais é fundamental, por forma a prevenir intervenções tardias, muito mutilantes, abrindo-se todo um leque de terapias mais invasivas.

### **Tecnologia aliada ao saber científico**

Por forma a oferecer a mais avançada e eficaz prática clínica, a Regiclínica aposta em tecnologias recentes que possibilitam o melhor tratamento aos seus pacientes. Novos equipamentos permitem o diagnóstico de cáries com uma precisão elevada, inclusivamente nos espaços interdentários, através da tecnologia de conversão para imagem digital da transiluminação por fibra ótica (DIFO-TI), sem ser necessária a realização de radiografia. Esta tecnologia é de extrema utilidade, principalmente em grávidas e em crianças.

Apoiado na formação intensiva e constante, João Braga apostou também, recentemente, na aquisição de um novo equipamento com dupla tecnologia LASER – Er:YAG e Nd:YAG – que permite o tratamento tanto de tecidos duros como de tecidos moles e que foi o tema principal do seu doutoramento. “Podemos, inclusivamente, fazer terapia fotodinâmica”, explica o especialista – “ou seja, em algumas lesões conseguimos acelerar o processo de cicatrização ou, inclusivamente, em lesões de aftas, de herpes, candidoses ou infeções bacterianas, acelerar o processo de cura e diminuir o tempo de cicatrização de um grande número de lesões”.

O LASER Er: YAG possibilita o tratamento de tecidos duros – dente ou osso – sem recurso às tradicionais brocas. Manifestando uma grande afinidade com a água, presente em elevada percentagem nos tecidos orais, este LASER atua sobre as células, promovendo, através do aumento da temperatura da água, a sua destruição por micro-explosão, e ainda, a assepsia (“desinfecção”) dos tecidos. Dada a possibilidade de trabalhar “praticamente a frio”, a ablação é feita, muitas vezes, – “mesmo em cáries mais profundas” – sem recurso a anestesia.



Por seu turno, o Nd:YAG permite fazer cirurgia de tecidos moles sem sangramento, promovendo a coagulação à medida que é feito o corte dos tecidos. Esta técnica é ideal para aplicar em crianças submetidas a frenectomias, por exemplo, dado ser possível fazer a cirurgia sem sangramento, com o mínimo de edema (“inchaço”) e dor pós operatória, evitando, quase sempre, a sutura dos tecidos. É também o LASER ideal para o tratamento de lesões vasculares e de gengiva melanocítica (pigmentada).

Em pacientes com roncopatia (ressonar) é possível fazer o seu tratamento, sem cirurgia nem anestesia e com um pós-operatório menos incómodo que os métodos cirúrgicos convencionais.



Se os benefícios são enormes para o paciente, também o clínico cumpre a sua missão de ajudar os pacientes a terem uma vida melhor, com recurso a tratamentos mais eficazes e menos incómodos.

Para além da prática de uma Medicina Dentária generalista, a Regiclínica dispõe de todas as soluções no campo da Reabilitação Oral, nomeadamente com implantes. Desde as soluções mais simples de reabilitação de falta de dentes unitários, até às reabilitações totais. Prezando por realizar uma abordagem integrada de cada caso é, sempre, apresentado e discutido com o próprio o plano mais adequado para cada paciente.

O rigor da prática clínica e a reputação de João Braga, enquanto profissional e académico, permitiram à Regiclínica integrar o restrito número de clínicas de Medicina Dentária em Portugal convidadas para a associação ibérica Best Quality Dental Centers, sendo a única no distrito de Braga. Os seus profissionais e os seus pacientes beneficiam desta integração, principalmente porque há uma forte aposta na qualidade e na formação dos seus profissionais.

